

Quarta-Feira, 16 de Setembro de 2026

Moraes Invoca 8 de Janeiro em Defesa no STF: Estratégia de Polarização Enfraquecida

Ministro recorre a efeméride democrática em documento de 44 páginas, mas estratégia não consegue apoio político necessário

Em petição de 44 páginas protocolada na presidência do Supremo Tribunal Federal, o ministro Alexandre de Moraes fez referência ao episódio de 8 de janeiro de 2023 em sua defesa diante da análise do relatório da Polícia Federal sobre seus contatos com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

O magistrado utilizou a narrativa da tentativa de destruição da democracia como argumentação central, buscando mobilizar apoio político entre os ministros da Corte durante a sessão que discutirá as conclusões da investigação federal.

Apesar da estratégia de apelar a um tema que historicamente uniu os três poderes em torno da preservação institucional, a aproximação não surtiu efeito junto aos setores governistas, que enxergam no ministro uma ameaça potencial aos planos de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



Fachin será o primeiro a votar em sessão histórica do STF; entenda rito

O cenário revela-se desafiador para o ministro, que permanece sem sustentação clara na opinião pública e carente de respaldo político exterior ao STF, precisando contabilizar votos internamente para obstar sua investigação.



Mensagens, reuniões e relação com Vorcaro: o que pesa contra Moraes

A argumentação de que o relatório da Polícia Federal segue motivação político-eleitoral encontra receptividade limitada na esquerda, ao mesmo tempo em que oferece munição para críticos, como o senador

Flávio Bolsonaro, que busca associar o ministro aos projetos do governo federal.



Moraes liga relatório da PF à interferência estrangeira na eleição